



Preparativos para *Mateus e Mateusa*, no Teatro Bento Gonçalves.



Cena de *Mateus e Mateusa*



Personagem *Mateusa*, Vera Porto.

Triunfo quer salvar o que tem e mostrou teatro de Qorpo Santo

ZH -
28.09.76

Duas peças do dramaturgo Qorpo Santo — *Hoje Sou Um, Amanhã o Outro* e *Mateus e Mateusa* encerraram no último fim-de-semana o Festival de Primavera de Triunfo.

Quando começou a preparar as montagens, a Scena Produções não visava a participação neste festival. Liana Villas-Boas, que dirige as peças, disse que o grupo "sentiu-se atraído pelo grande valor dos textos que, mesmo escritos há mais de 100 anos, não perderam a atualidade". Liana se refere ao absurdo em Qorpo Santo como "um realismo levado aos extremos, tanto que o autor em sua época era taxado de louco".

Com estréia prevista para o dia 8 de outubro, no Clube de Cultura, os dois textos apresentados em Triunfo, onde nasceu o autor, são absolutamente diferentes, exceto na ironia constante do dramaturgo. *Hoje Sou Um, Amanhã o Outro*, trata basicamente da manipulação do poder. Seu elenco é formado por Gilberto Perin, Sérgio Ilha, Vera Porto, Joyce de Brito e Cunha, Rosa Braga, Miriam Tessler e Oscar Fernando Sinch. *Mateus e Mateusa* mostra a solidão humana, que a diretora, Liana, se refere como "a necessidade da pessoa humana ter semelhantes em volta, não importa como, para não se sentir só". A atuação é de Sérgio Ilha, Vera Porto, Rosa Braga, Joyce de Brito e Cunha, Miriam Tessler e Oscar Fernando Sinch.

Realizado pela primeira vez, o Festival de Primavera de Triunfo, promoção paralela à Semana Cívico-Cultural da cidade. A iniciativa foi de várias lideranças municipais, organizada conjuntamente pela Comissão Gaúcha da Unesco, Câmara Municipal e Prefeitura de Triunfo, Secretaria de Turismo e com colaboração especial do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

— Além de divulgar o município de Triunfo — explica Fideles Merg, da Comissão Gaúcha da Unesco — a promoção teve o objetivo de chamar a atenção das autoridades, com vistas à instalação do Pólo Petroquímico, para que sejam preservadas as características históricas, culturais e artísticas, bem como os recursos naturais da região.

Dentro da programação cultural do Festival, realizaram-se apresentações de grupos musicais como Os Almôndegas, Os Tapes, um show com Hermes Aquino, mais concertos realizados na igreja matriz pelo Madrigal Palestrina, pelo Coral Gregoriano do Instituto de Artes da UFRGS e pela Orquestra de Câmara da OSPA. Juntamente com as peças que homenagearam Qorpo Santo, o grupo Scena apresentou também a montagem infantil *Alice no País das Maravilhas*. Nas ruas, durante o dia, foram realizadas feiras de artes plásticas e exposições de artesanato.

Fidélis Merg, referindo-se novamente à preocupação dominante em Triunfo pela preservação do patrimônio histórico-cultural, adiantou que "há intenção de se realizar, na cidade, um encontro estadual. Pretende-se, através de Renato Soeiro, do Patrimônio Histórico e Artístico do MEC, organizar uma comissão para levantamento de patrimônio na região onde será instalado o Pólo Petroquímico. Ao Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, se falará sobre a possibilidade de alguns locais históricos de Triunfo serem aproveitados como centros de recreação do trabalhador. Finalmente, do superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico, espera-se referências sobre a forma como se conciliará a Triunfo antiga com a nova cidade que se pretende implantar".